

037

CUSTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS DA ALCOOLEMIA NOS ACIDENTES DE TRÂNSITO COM VÍTIMAS FATAIS NA CIDADE DE PORTO ALEGRE.

Juliana Camargo, Marianne Zwilling Stampe, Tanara Sousa, Daniela Goya Tocchetto, Eduardo Pontual, Alice Lopes de Almeida Guedes Diefenbach, Bernardo Frederes Krämer Alcalde, Cristian Theófilo Gonçalves Lopes, Gabriela Soviero Moraes, Maria Aparecida Machado, Sabino da Silva Porto Junior (orient.) (UFRGS).

O consumo excessivo de álcool é um problema de saúde pública, pois há fortes externalidades negativas em diversas ramificações sócio-econômicas. Além disso, há evidências de que o consumo excessivo de álcool é um fator de risco para acidentes de trânsito. A cidade de Porto Alegre apresentou aumento de cerca de 10% no número de acidentes de trânsito com vítimas (tanto fatais quanto não-fatais) no período de 2000 a 2006, totalizando 5.499 ocorrências em 2006. Ademais, a alteração do Código de Trânsito Brasileiro (lei de tolerância zero ao álcool), que entrou em vigor no dia 20 de junho de 2008 tem gerado muita discussão e controvérsia. Este trabalho é parte de um programa de pesquisa em parceria com o CPAD/NEPTA da UFRGS que tem como objetivo mensurar os custos sociais e econômicos da alcoolemia nos acidentes de trânsito com vítimas fatais na cidade de Porto Alegre. Para isso, utiliza-se a metodologia de cost of illness, para obtenção de custos diretos e indiretos relacionados às vítimas fatais de acidentes de trânsito causados por abuso de álcool.